

EDITORIAL

Até meados de 1980, não havia, no Brasil, uma entidade que reunisse os diversos pesquisadores da área dos Estudos Clássicos, que aqui atuavam, de modo mais ou menos isolado, em suas instituições de ensino e pesquisa. Tampouco havia uma reunião nacional periódica, em que aqueles pesquisadores se encontrassem para divulgar e discutir suas pesquisas em andamento, estabelecer e firmar contatos acadêmicos; para tanto, recorriam às reuniões nacionais anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), fundada em 1948. Entre 21 e 25 de maio de 1984, porém, foi organizado e realizado, na FALE/UFMG, o “I Congresso Nacional de Estudos Clássicos”, e o número de pesquisadores participantes e a variedade de trabalhos apresentados lá foi tal que, no último dia do congresso, em Sessão Plenária, foi homologada a proposta de criação da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), a ser instalada oficialmente em julho de 1985, em Belo Horizonte, durante a 37ª Reunião da SBPC. Assim, em meio aos trabalhos apresentados em conferências, comunicações, mesas-redondas, atividades artísticas, e em meio às reuniões técnicas e administrativas, que contaram com a participação de pesquisadores da área dos Estudos Clássicos da UFF, UFMG, UFRGS, UFRJ, UNESP, USP, foi fundada aos 13 de julho de 1985 a SBEC. A Sociedade manteve-se filiada na SBPC e ainda se filiou na FIEC (Fédération Internationale des Associations d'Études Classiques), que, fundada em 1948, é a entidade mais importante do cenário internacional da área dos Estudos Clássicos e uma das organizações do CIPSH (Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas), que, por sua vez, é um dos órgãos da UNESCO. Desde a sua fundação, a SBEC congrega os pesquisadores da Área dedicados às mais diversas especialidades, a saber: à Arqueologia Clássica, Epigrafia, Filosofia Antiga, História Antiga, Letras Clássicas, Numismática, de maneira que, desde a sua fundação, a SBEC é eminentemente interdisciplinar. Em 2004, a Sociedade sediou o XII Congresso Internacional da FIEC, cujas reuniões quinquenais, até então, só tinham sido sediadas em países da Europa ou América do Norte.

O PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP, por sua vez, um dos que participaram da fundação da SBEC, tem plena consciência da utilidade e mesmo necessidade da troca de conhecimentos dos pesquisadores das várias especialidades dos Estudos Clássicos. Por isso, organizou e realizou reuniões científicas em que se congregaram aqueles pesquisadores, a fim de promover aquela troca de conhecimen-

tos. Assim, com os PPG Filosofia e História Social da FFLCH/USP e o PPG História do IFCH/UNICAMP, o PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP organizou dois seminários de pós-graduandos: em 2004, “Continuidade e ruptura. A tradição latina entre Antigüidade e Idade Média”, e em 2006, “III Seminário Multidisciplinar: Gênero, narrativas e autoridade”. O objetivo desses seminários foi promover o intercâmbio acadêmico de pós-graduandos de diversas especialidades dos Estudos Clássicos. Para tanto, em cada seção, um pós-graduando de uma especialidade foi convidado a apresentar sua pesquisa, e um pós-graduando de outra especialidade, a argüir a apresentação, de modo que se confrontaram, sobretudo, as metodologias de uma e outra especialidade, o que foi útil e enriquecedor para todos os participantes. Assim também, em 2004, o PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP colaborou na organização do XII Congresso Internacional da FIEC, realizado em Ouro Preto, entre 23 e 28 de agosto. Mais que isso, aproveitou a oportunidade para organizar e realizar uma reunião científica internacional de Estudos Clássicos de caráter eminentemente interdisciplinar. Assim, nos dias 30 e 31 de agosto e 1, 2 e 3 de setembro de 2004, o PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP, com o MAE/USP (Museu de Arqueologia e Etnologia da USP), organizaram e realizaram o colóquio internacional “Novas abordagens em ciências da Antigüidade”, com o apoio da FAPESP, do Consulado e Embaixada dos Estados Unidos da América, do Consulado e Embaixada do Reino Unido, da Fundação Humboldt. O colóquio contou com 15 pesquisadores convidados das mais importantes instituições de ensino e pesquisa da Alemanha (Bernd Seidensticker), Checoslováquia (Jan Bazant), Escócia (Keith Rutter), Estados Unidos (H. Alan Shapiro), França (Annie Bélis, Christian Jacob, Georges Rougemont, Mireille Corbier, Pierre Carlier, Roland Étienne), Inglaterra (Martin Litchfield West, Michael Winterbottom, Oliver Taplin, Stephanie West) e Itália (Paulo Butti de Lima), e constou de 15 sessões de conferências, 15 grupos de trabalho e um concerto. Nas sessões de conferências e nos grupos de trabalho, foram contempladas muitas e variadas especialidades dos Estudos Clássicos (Arqueologia Clássica, Epigrafia, Filosofia Antiga, História Antiga, Letras Clássicas, Numismática); no concerto, o Ensemble Kérylos, dirigido por Annie Bélis, apresentou excertos de música grega antiga. Agora, a partir da seleção de artigos produzidos por aqueles participantes e outros autores, e a partir da seleção de traduções, notícias de pesquisa e resenhas, o PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP edita este oitavo número do periódico *Letras Clássicas*, cujo eixo temático é, justamente, o conjunto dos Estudos Clássicos, de que as Letras Clássicas são parte.

Na “Seção de artigos”, há estudos em que se investigam, entre outras, as relações entre narrativas textuais e pictóricas, entre inscrições e poder político,

entre elementos lexicais e poéticos indo-europeus, entre noções de realeza ocidentais e médio-orientais, entre poesia e historiografia. Em particular, examinam-se as seguintes questões: a) a aplicação da distinção entre mito e realidade ao estudo das mudanças dos elementos narrativos das pinturas dos vasos atenienses do fim do séc. VI a.C. (J. Bazant); b) a relação entre as narrativas mitológicas das pinturas vasculares e as das tragédias, a fim de verificar se há dependência de umas para as outras, ou não (O. Taplin); c) a relação entre as legendas de moedas gregas antigas e a afirmação e difusão da identidade e poder da *pólis* que as emitia (L. A. Laky); d) elementos lexicais e poéticos de diversas línguas e culturas indo-europeias, de modo a inferir noções comuns a estas, relacionadas à condição humana, isto é, à natureza humana, ao destino, à morte (M. L. West); e) a ocorrência da metáfora do “pastor de povos”, não só em autores gregos, mas em textos médio-orientais, por exemplo, na Bíblia e num discurso atribuído ao rei persa Ciro (P. B. de Lima); f) o modo como a poesia mélica grega serviu de fonte a Heródoto e, daí, a metodologia deste e a circulação daquela no mundo grego, no séc. V a.C. (S. West); g) apesar de Aristóteles, na *Poética*, dizer que a ação é que é essencial à tragédia, e não o caráter, e apesar de a caracterização ser essencial à Comédia Nova, examina-se como e quanto o caráter e caracterização estão presentes em dois tragediógrafos antigos, Ésquilo e Sófocles (B. Seidensticker); h) apesar de a comparação entre Quintiliano e Élio Teão demonstrar claramente a dependência do “Livro II” da *Instituição oratória* daquele para os *Progymnasmata* deste, examina-se a mesma dependência à luz da versão armênia do texto final de Élio Teão, ausente da versão grega (M. Winterbottom). Na “Seção de traduções”, apresenta-se tradução de passos da *Iliada* de Homero, em que se descrevem armas, seguidos de comentários arqueológicos (C. A. Zanon), e tradução de inscrições latinas da província da Bretanha (P. P. A. Funari e R. Pinto). Na “Seção de notícias”, arrolam-se as pesquisas do PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP concluídas em 2003, isto é, teses defendidas e dissertações apresentadas, e as pesquisas em andamento em 2004, e resume-se a disciplina “Rhétorique ancienne”, ministrada pelo Professor Convidado Pierre Chiron (Université de Paris XII - Val de Marne), em agosto e setembro de 2003. Na “Seção de resenhas”, comentam-se livros e traduções da área dos Estudos Clássicos.

Os textos foram elaborados por pesquisadores de programas de pós-graduação em especialidades dos Estudos Clássicos, brasileiros e estrangeiros, que honram o nosso periódico com a sua colaboração. Por isso, registramos com os nossos agradecimentos, os nomes desses pesquisadores, bem como os das instituições a que pertencem. Assim, agradecemos a colaboração a: BERND SEIDENSTICKER,

da Freie Universität Berlin; CAMILA ALINE ZANON, do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP; ÉRICO NOGUEIRA, da FFLCH/USP; FERNANDA MESSEDER MOURA, da FFLCH/USP; JAN BAZANT, da Academy of Sciences of Czech Republic; LILIAN DE ANGELO LAKY, do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP; MARTIN LITCHFIELD WEST, do All Souls College, Oxford; MICHAEL WINTERBOTTOM, do Corpus Christi College, Oxford; OLIVER TAPLIN, do Magdalen College, Oxford; PAULO BUTTI DE LIMA, da Università di Bari; PEDRO PAULO ABREU FUNARI, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP; RENATO PINTO, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP; STEPHANIE WEST, do Hertford College, Oxford.

Editor-Responsável
MARCOS MARTINHO DOS SANTOS
PPG Letras Clássicas
FFLCH/USP